

---

# **A tarifa como barreira de acesso à rede de saúde**

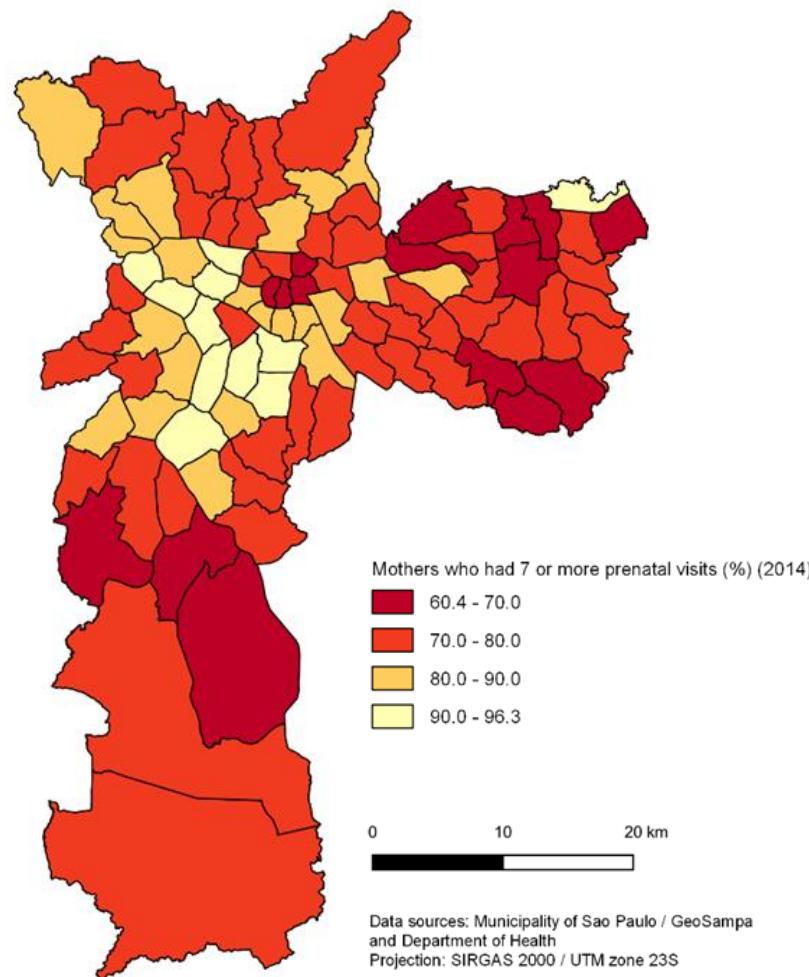
**Thiago Guimarães**



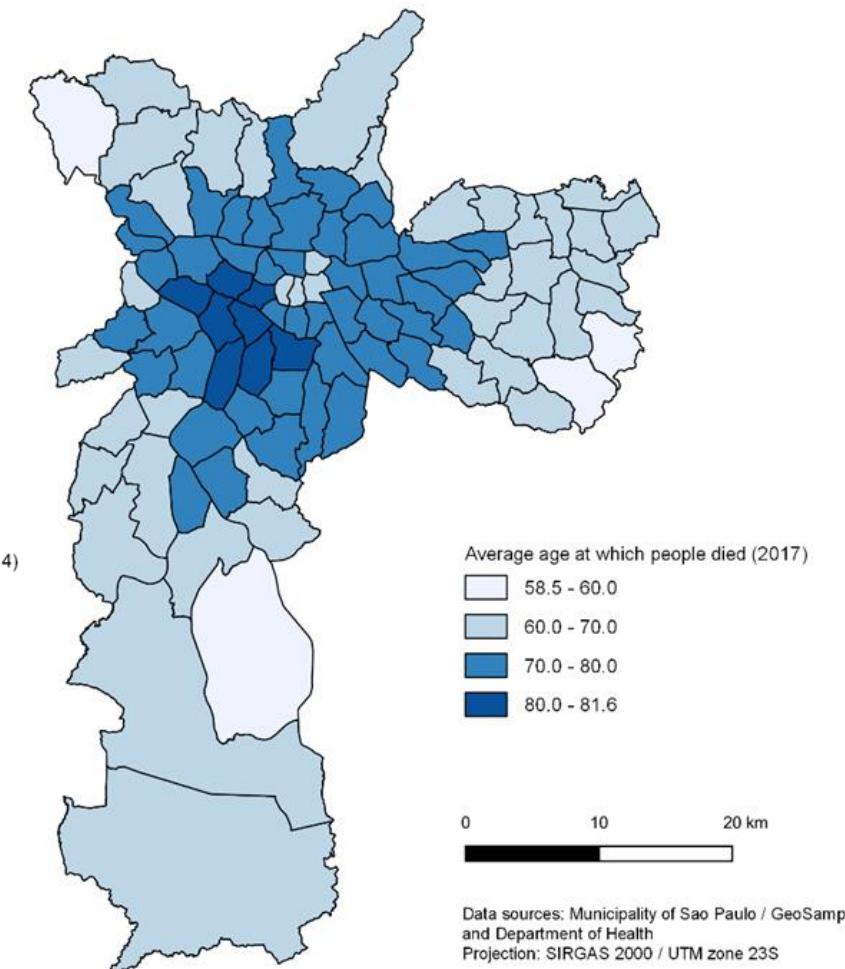
## Contexto

- Embora saúde seja um direito constitucionalmente garantido no Brasil, parcela significativa da população permanece sem acesso adequado aos cuidados necessários
- Iniquidades no acesso à saúde e na utilização dos serviços contribuem para disparidades sistemáticas nos níveis de saúde entre diferentes grupos socioeconômicos
- Diferenças nas condições de saúde, nos desfechos e nos níveis de uso de serviços podem ser observadas em diversas escalas geográficas, inclusive no âmbito intra-urbano

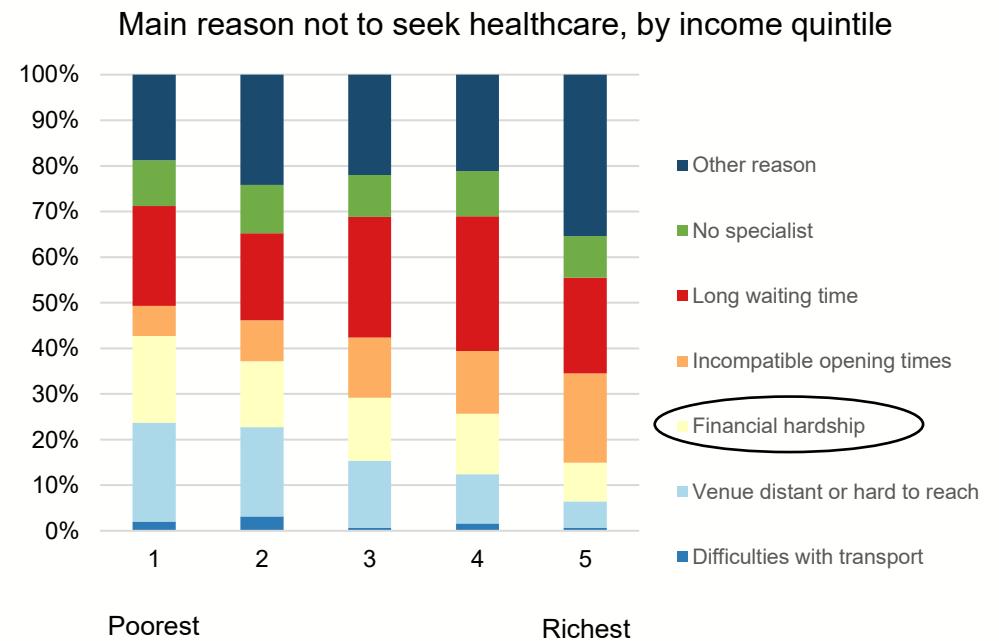
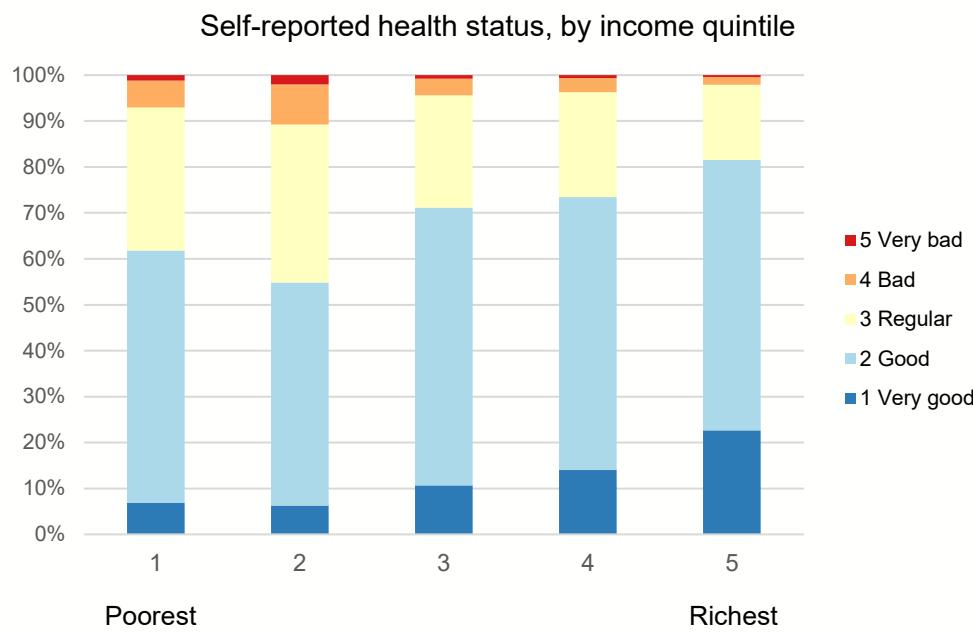
Prenatal care (2014)



Average age at death (2017)



# Contexto



Source: Own analysis of the National Health Survey 2003 microdata

N=123,278

## O papel dos transportes como facilitador de acesso a serviços de saúde

- Ainda há lacunas no conhecimento sobre os **mecanismos causais** relacionando a facilidade de deslocamento a serviços de saúde à efetiva utilização
  - Análises sobre a associação entre distância física a equipamentos de saúde e desfechos em saúde apontam para **relações ambíguas e resultados contraditórios** (Kelly et al. 2016)
  - Grande parte dos estudos relacionando baixa acessibilidade a desfechos de saúde inferiores foi conduzida em **áreas rurais ou de baixa densidade populacional**, com baixa oferta de serviços de saúde e transporte (Arcury et al., 2006; Brabyn and Skelly, 2002; Hjortsberg, 2003) ou em **grandes escalas geográficas** (Carr-Hill et al., 1996)

A24  A FUNDÔ SAÚDE

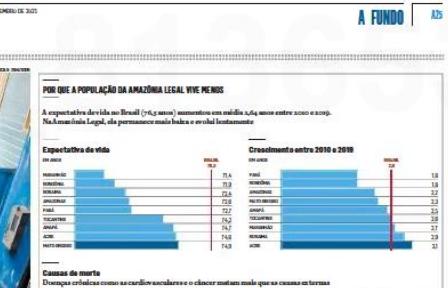
—A distância média até o serviço de urgência mais próximo pelo SUS era de 15 quilômetros em 2019

# Amazônia: o lugar mais longe de uma UTI

**Para o futuro**  
O estudo faz parte do projeto Amazônia 2030, iniciativa para criar um plano de ações para 25 milhões de pessoas em

QUINTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2021  
O ESTADO DE S. PAULO

A shirtless man in swim trunks walks along a narrow, debris-strewn path between colorful wooden buildings. The path is covered in debris, including a yellow bucket and a white bottle. The buildings are painted in various colors, including blue, yellow, and red. The man is walking away from the camera, towards a building in the background. The overall scene suggests a post-disaster or under-construction area.



*“A falta de acesso aos serviços de saúde, provocada pelas longas distâncias e pela escassez de profissionais e de recursos nas unidades básicas e nos hospitais, é um dos fatores que contribuem para que a expectativa de vida na Amazônia Legal seja inferior à media brasileira.*

(...) A distância média de uma sede municipal ao estabelecimento mais próximo com serviço de urgência e emergência disponível pelo SUS era de 15 km em 2019. No restante do País, a distância media era de pouco menos de 10 km.

# O papel dos transportes como facilitador de acesso a serviços de saúde

- Conhece-se pouco sobre as estratégias utilizadas por **populações de baixa renda** para acessar serviços de saúde, assim como o papel do **transporte coletivo** e especificamente da **tarifa** neste processo (Gutierrez 2009, Hernandez and Rossel 2015)
- Ao desconsiderarem a **qualidade e a responsividade dos serviços de saúde**, pesquisadores e planejadores de transporte têm criado mapas de acessibilidade “errôneos e ilusórios” (Hawthorne and Kwan 2012)

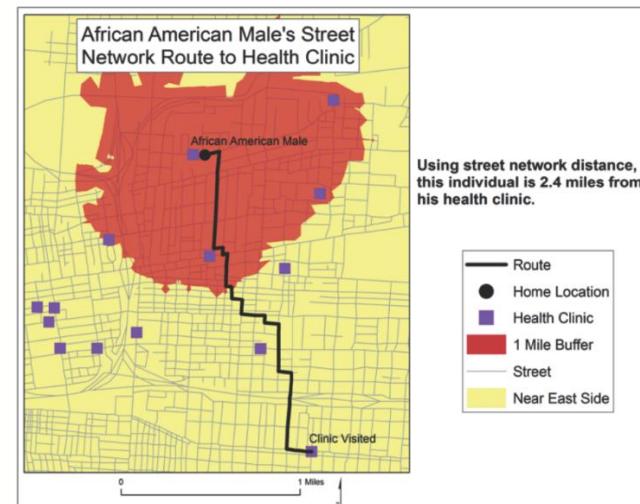
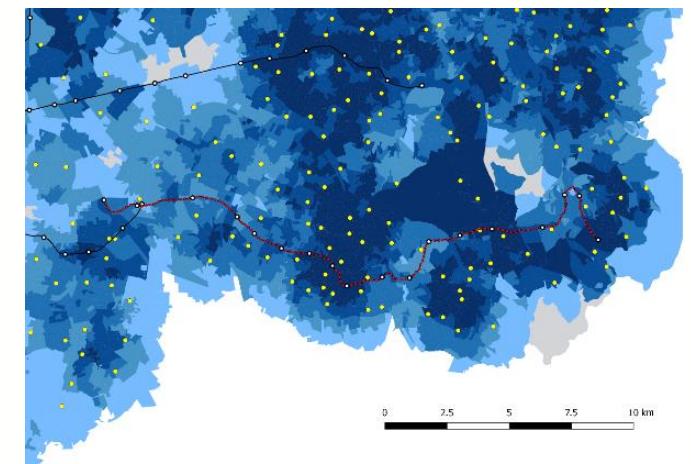


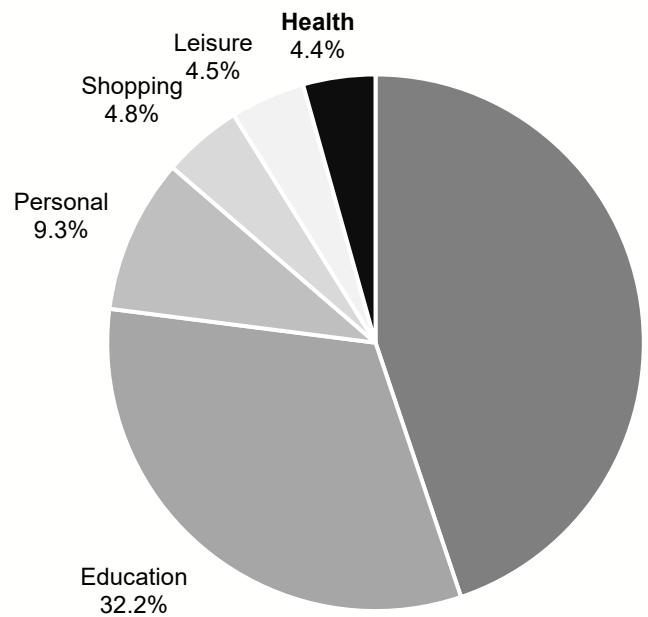
Figure 2 Street network measure of accessibility of an African American man

(Hawthorne and Kwan, 2012)

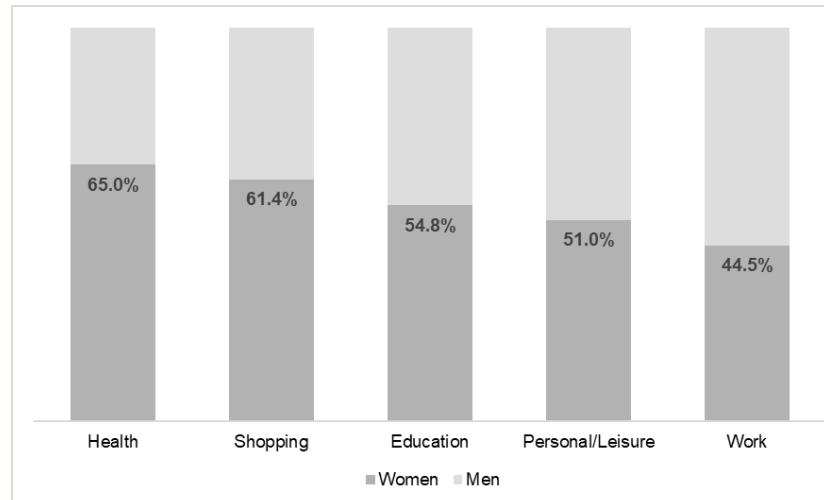


Níveis de acessibilidade a Unidades Básicas de Saúde em região selecionada da Zona Leste de São Paulo (método 2SFCA)

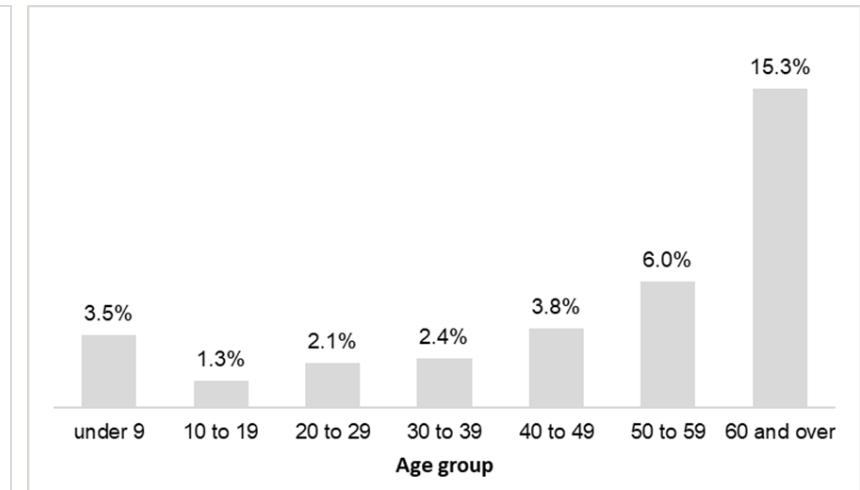
# Perfil das viagens por motivo de saúde em São Paulo



Distribuição das viagens por motivo em São Paulo (2017)

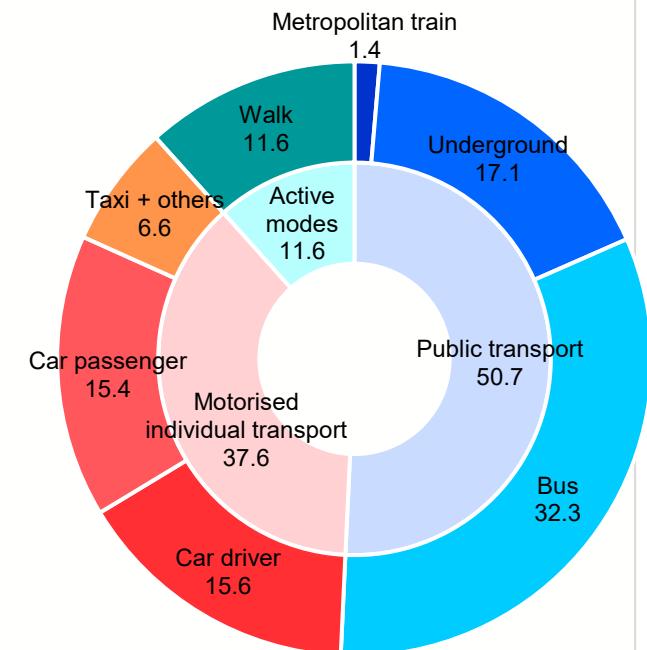


Distribuição das viagens por sexo em São Paulo, segundo o motivo de viagem (2017)

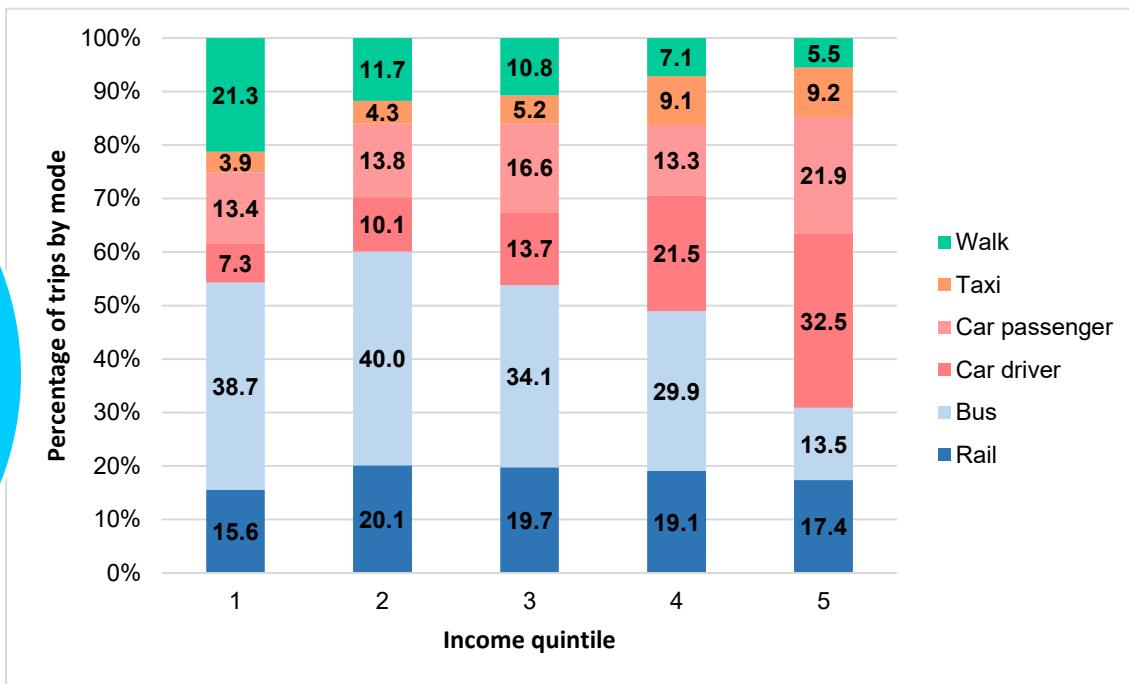


Proporção de viagens por motivo de saúde entre todas as viagens em São Paulo, por faixa etária (2017)

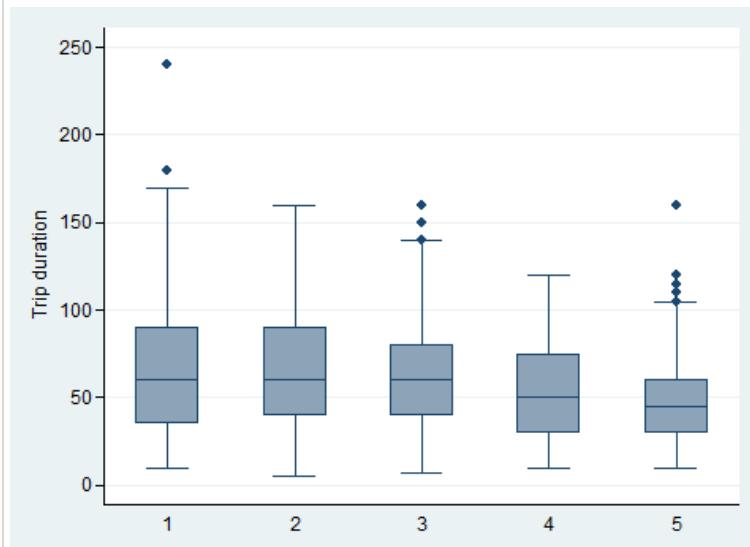
# Perfil das viagens por motivo de saúde em São Paulo



Divisão modal das viagens por motivo de saúde em São Paulo (2017)



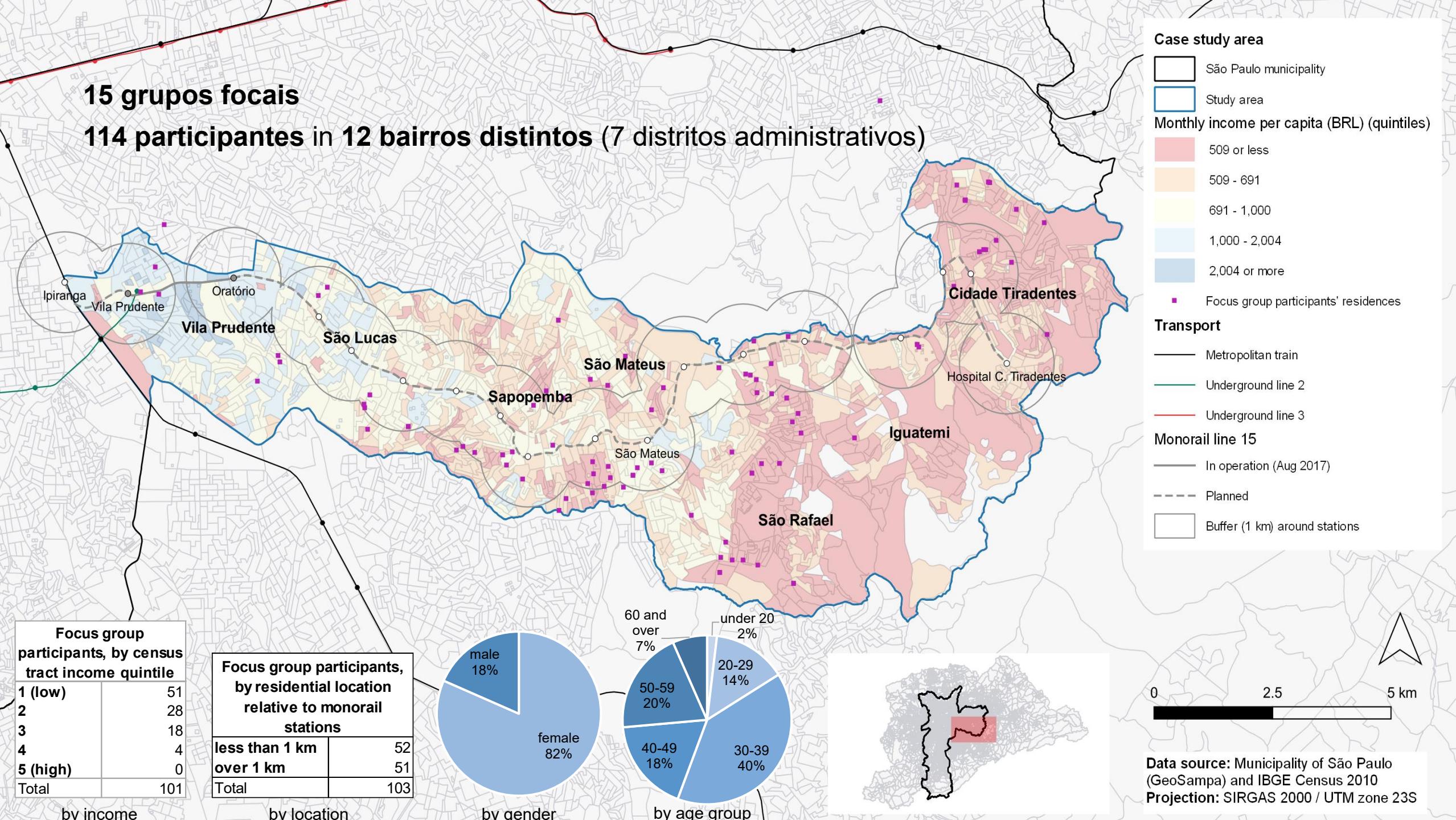
Divisão modal das viagens por motivo de saúde em São Paulo, por faixa de renda (2017)



Tempo médio de deslocamento a serviços de saúde em São Paulo, por faixa de renda (2017)

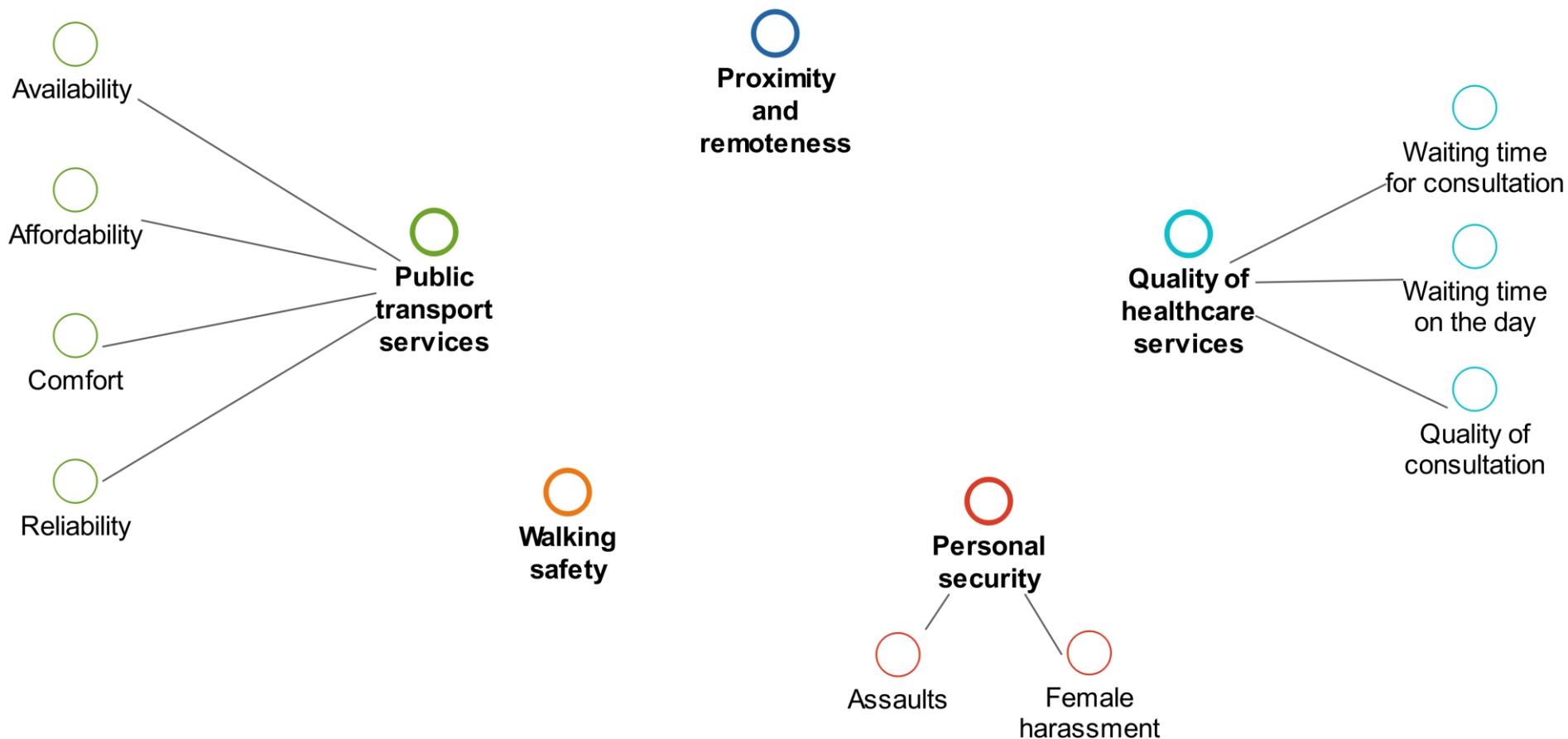
**15 grupos focais**

**114 participantes in 12 bairros distintos (7 distritos administrativos)**



# Barreiras de acesso a serviços de saúde

---



# Barreiras de acesso a serviços de saúde

---

Code System	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	SUM
▼ Main themes																0
> Proximity and remoteness	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	15
> Walking safety	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	14
▼ Public transport services																0
> Availability	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	15
> Affordability	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	7
> Comfort	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	15
> Reliability	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	14
▼ Personal security																0
> Assaults	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	13
> Female harassment	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	10
▼ Quality of healthcare services																0
> Waiting time for an appointment	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	14
> Waiting time on the day	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	11
> Quality of consultation	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	12
Σ SUM	10	7	11	9	10	9	11	10	9	7	7	9	9	11	11	140

# Condições do transporte público como barreiras ao acesso à saúde

## Disponibilidade

- Linhas não atendem diretamente unidades de saúde ou estações de metrô relevantes
- Conexões diretas inexistentes (ou eliminadas por reestruturações de rede)
- Redução ou interrupção da oferta aos fins de semana e fora dos horários de pico
- Veículos não adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

## Acessibilidade econômica

- Tarifa representa proporção significativa do orçamento de famílias de baixa renda
- Dificuldade em pagar múltiplas passagens (baldeações)
- Tarifa considerada alta diante da percebida baixa qualidade do serviço oferecido
- Custo da tarifa percebido como parte do custo total envolvido no acesso ao cuidado, somando-se às despesas com medicamentos, exames etc.

## Conforto

- Superlotação intensa, especialmente no sistema sobre trilhos e horários de pico
- Desconforto físico e mental: calor, falta de ar, impossibilidade de se mover
- Grupos vulneráveis (crianças, idosos, mulheres, pessoas com deficiência) sofrem mais
- Falta de civilidade e ausência de garantia de assentos preferenciais

## Confiabilidade

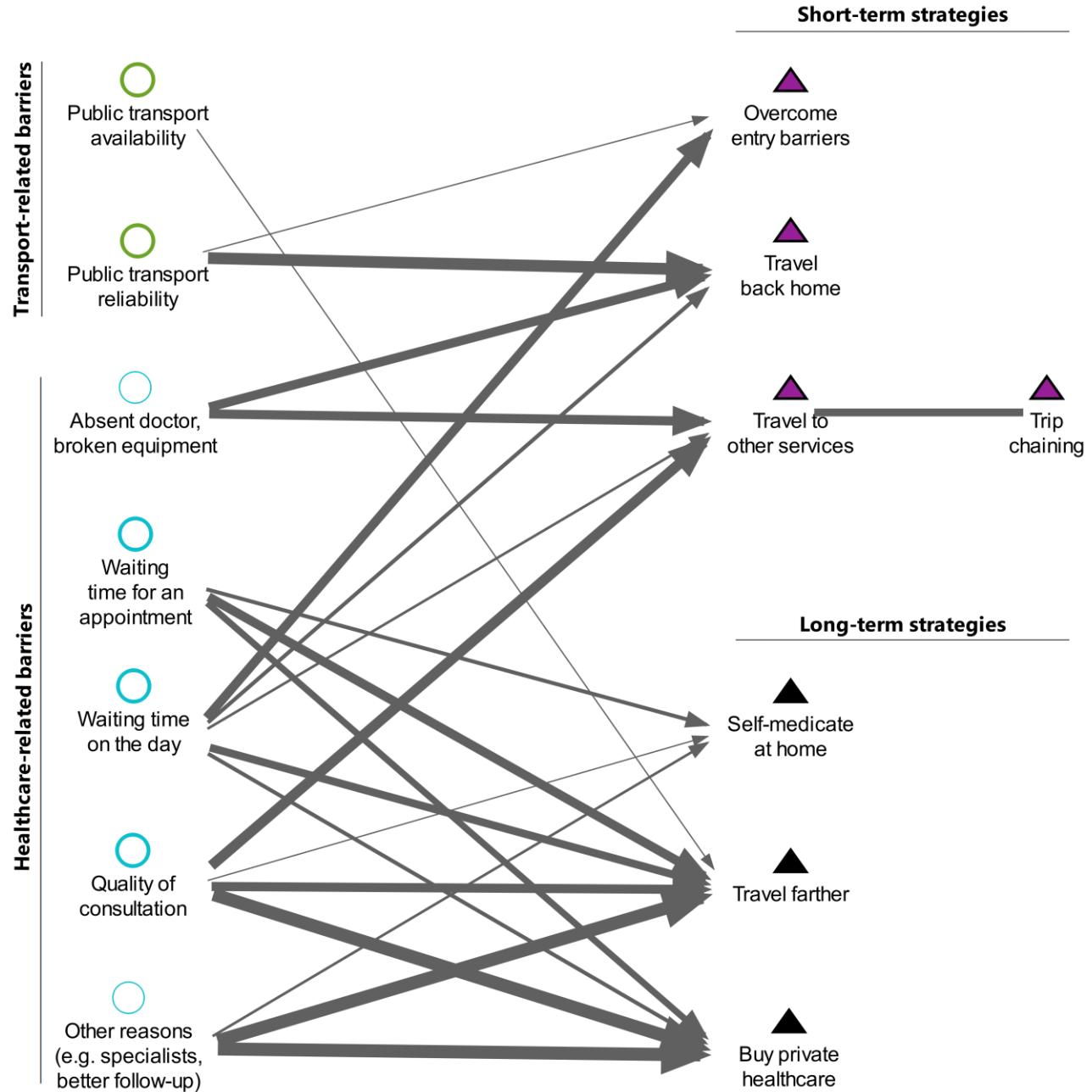
- Passageiros não conseguem embarcar devido à lotação dos veículos
- Atrasos frequentes causados por congestionamentos ou falhas operacionais
- Cancelamento inesperado de linhas ou alteração de itinerários sem aviso prévio
- Imprevisibilidade impede comparecimento a consultas marcadas

# Respostas às barreiras de acesso

As barreiras de acessibilidade têm consequências concretas sobre a utilização dos serviços de saúde, configurando relações causais entre obstáculos no acesso e comportamentos de busca por cuidado.

Para contornar essas barreiras, as pessoas adotam:

- **Estratégias de curto prazo** – tomadas no mesmo dia do deslocamento ao serviço de saúde
- **Estratégias de longo prazo** – construídas ao longo do tempo, com base em experiências anteriores



# Conclusões

---

- O custo do transporte coletivo é uma barreira concreta à utilização dos serviços de saúde para populações de baixa renda.
- Mais do que seu valor absoluto, a tarifa é percebida como alta diante da baixa qualidade dos serviços de transporte — descritos como desconfortáveis, superlotados e pouco confiáveis.
- A tarifa se combina a deficiências estruturais do sistema de saúde — como longos tempos de espera, ausência de profissionais e atendimento precário — criando barreiras interdependentes que desestimulam ou inviabilizam o acesso, especialmente para os mais vulneráveis.
- Essas barreiras impactam diretamente a utilização da rede de saúde, levando à adoção de estratégias adaptativas: desde viagens encadeadas a diferentes unidades no mesmo dia até o abandono sistemático de cuidados não emergenciais.
- A proposta de Tarifa Zero busca eliminar uma barreira estrutural de acesso e está alinhada aos princípios de universalidade e equidade que orientam o SUS. No entanto, sua efetividade depende de ser acompanhada por melhorias operacionais e de integração com políticas de saúde.

## On the way to the doctor

---



<https://www.youtube.com/watch?v=OdkrAhWOpWM>

---

**Obrigado**